

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	52
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	53
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	55
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	56
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	57
--	----

Motivos de Reapresentação	58
---------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	278.299.050
Preferenciais	278.299.050
<b>Total</b>	<b>556.598.100</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	3.301.669	3.268.355
1.01	Ativo Circulante	347.896	430.897
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	270.058	348.050
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	28.339
1.01.03	Contas a Receber	60.591	42.468
1.01.03.01	Clientes	60.591	42.468
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.408	5.872
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.408	5.872
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.614	1.784
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.225	4.384
1.01.08.03	Outros	7.225	4.384
1.02	Ativo Não Circulante	2.953.773	2.837.458
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	181.506	180.041
1.02.01.03	Contas a Receber	1.662	723
1.02.01.06	Tributos Diferidos	179.721	179.318
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	123	0
1.02.03	Imobilizado	12.817	7.780
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.450	5.004
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.367	2.776
1.02.04	Intangível	2.759.450	2.649.637
1.02.04.01	Intangíveis	2.759.450	2.649.637
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.115.698	1.509.920
1.02.04.01.02	Intangível - Infra-estrutura	1.643.752	1.139.717

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	3.301.669	3.268.355
2.01	Passivo Circulante	319.839	270.928
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.108	8.739
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.034	1.098
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.074	7.641
2.01.02	Fornecedores	26.225	13.800
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.225	13.800
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.188	5.261
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.004	2.612
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.184	2.649
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	244.522	236.018
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	113.118	73.384
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	113.118	73.384
2.01.04.02	Debêntures	131.404	162.634
2.01.05	Outras Obrigações	30.796	7.110
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	23.373	4.097
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	23.373	4.097
2.01.05.02	Outros	7.423	3.013
2.01.05.02.04	Direito de Outorga da concessão	1.159	743
2.01.05.02.05	Outros passivos	6.264	2.270
2.02	Passivo Não Circulante	2.223.653	2.238.387
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.848.565	1.886.588
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	400.169	463.893
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	400.169	463.893
2.02.01.02	Debêntures	1.448.396	1.422.695
2.02.02	Outras Obrigações	369.419	346.996
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	369.419	346.701
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	369.419	346.701
2.02.02.02	Outros	0	295
2.02.02.02.03	Outros Passivos	0	295
2.02.04	Provisões	5.669	4.803
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	142	210
2.02.04.02	Outras Provisões	5.527	4.593
2.03	Patrimônio Líquido	758.177	759.040
2.03.01	Capital Social Realizado	556.799	556.799
2.03.02	Reservas de Capital	195.988	195.988
2.03.04	Reservas de Lucros	6.253	6.253
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-863	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	230.912	583.717	179.916	475.247
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-107.510	-286.737	-80.851	-200.519
3.03	Resultado Bruto	123.402	296.980	99.065	274.728
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.120	-18.343	-6.803	-20.286
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.118	-18.258	-6.815	-20.246
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	12	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2	-85	0	-40
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	117.282	278.637	92.262	254.442
3.06	Resultado Financeiro	-73.893	-279.903	-73.098	-271.563
3.06.01	Receitas Financeiras	9.145	32.889	6.435	20.284
3.06.02	Despesas Financeiras	-83.038	-312.792	-79.533	-291.847
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	43.389	-1.266	19.164	-17.121
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.046	403	-6.544	5.782
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	34.343	-863	12.620	-11.339
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	34.343	-863	12.620	-11.339
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

## **DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do lucro (prejuízo) nos períodos apresentados, razão pela qual a demonstração do resultado e do resultado abrangente apresentam os mesmos valores.

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	124.023	59.200
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	324.731	300.112
6.01.01.01	Prejuízo do período antes do IR e CS	-1.266	-17.121
6.01.01.02	Depreciação e amortização	57.122	46.220
6.01.01.03	Provisão de conserva especial	534	480
6.01.01.04	Juros e variações monetárias, líquidas	269.273	271.105
6.01.01.05	Margem de construção - ICPC 01	-1.646	-919
6.01.01.06	Provisão para contingências	0	-51
6.01.01.07	Perda na baixa de imobilizado e intangível	714	398
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.787	-65.534
6.01.02.01	Contas a receber	-18.123	-14.494
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-536	722
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-1.953	-403
6.01.02.04	Outros ativos	-4.086	-3.587
6.01.02.05	Salários e encargos sociais	369	543
6.01.02.06	Fornecedores	12.262	-46.611
6.01.02.07	Tributos a pagar	3.927	-1.209
6.01.02.08	Outros passivos	4.047	-495
6.01.02.09	Adiantamento a fornecedores	306	0
6.01.03	Outros	-196.921	-175.378
6.01.03.01	Juros pagos de empréstimos, debêntures e mútuo	-157.192	-149.775
6.01.03.02	Correção monetária pagas de empréstimos e debêntures	-39.729	-25.603
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-113.766	-39.857
6.02.01	Aplicações financeiras	51.192	52.715
6.02.02	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-7.414	-1.424
6.02.03	Adições ao intangível	-157.544	-91.148
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-88.249	-64.010
6.03.01	Pagamento de principal de empréstimos e debêntures	-88.249	-64.010
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-77.992	-44.667
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	348.050	71.562
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	270.058	26.895

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	556.799	195.988	6.253	0	0	759.040
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.799	195.988	6.253	0	0	759.040
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-863	0	-863
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-863	0	-863
5.07	Saldos Finais	556.799	195.988	6.253	-863	0	758.177

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	556.799	195.988	45.414	0	0	798.201
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.799	195.988	45.414	0	0	798.201
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.339	0	-11.339
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.339	0	-11.339
5.07	Saldos Finais	556.799	195.988	45.414	-11.339	0	786.862

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
7.01	Receitas	624.737	511.747
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-209.923	-137.919
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-209.923	-137.919
7.03	Valor Adicionado Bruto	414.814	373.828
7.04	Retenções	-57.122	-46.220
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-57.122	-46.220
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	357.692	327.608
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32.804	20.243
7.06.02	Receitas Financeiras	32.889	20.284
7.06.03	Outros	-85	-41
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	390.496	347.851
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	390.496	347.851
7.08.01	Pessoal	25.711	25.765
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.760	19.128
7.08.01.02	Benefícios	5.263	5.228
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.688	1.409
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	47.249	35.031
7.08.02.01	Federais	24.285	13.992
7.08.02.02	Estaduais	124	64
7.08.02.03	Municipais	22.840	20.975
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	318.399	298.394
7.08.03.01	Juros	311.010	291.548
7.08.03.02	Aluguéis	4.091	5.122
7.08.03.03	Outras	3.298	1.724
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-863	-11.339
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-863	-11.339

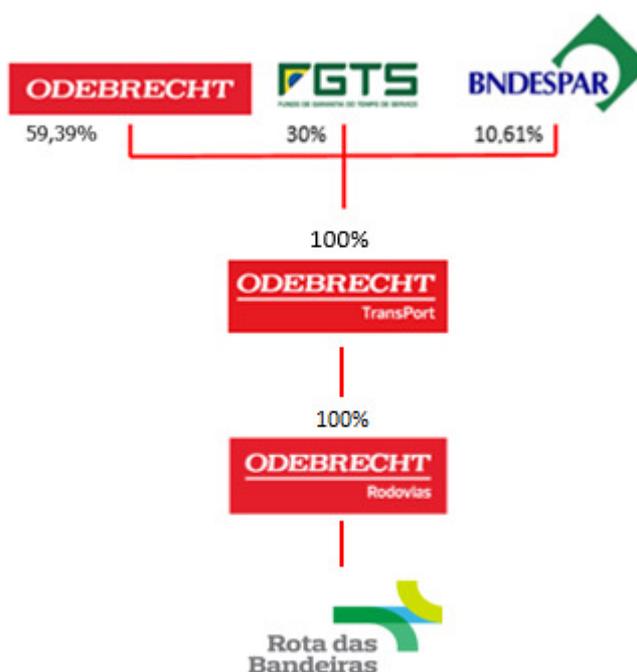
## Comentário do Desempenho

**Itatiba, 10 de Novembro de 2016** - É com grande satisfação que a Concessionária Rota das Bandeiras S.A. ("Companhia") submete para apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Condensadas (ITR), relativos ao período findo em 30 de setembro de 2016, acompanhados do relatório dos Auditores Independentes.

### 1. Apresentação

#### Histórico

A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. é controlada diretamente pela Odebrecht Rodovias S.A., conforme organograma abaixo:



A Companhia passou a operar em 02 de abril de 2009, após a celebração do Termo de Contrato de Concessão nº 003/ARTESP/2009, ocorrida junto ao Estado de São Paulo, por intermédio da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP) para a exploração da malha rodoviária estadual do Corredor Dom Pedro I.

## Comentário do Desempenho

### Características do Projeto

O Corredor Dom Pedro I é formado pelas rodovias Dom Pedro I (SP-065), Professor Zeferino Vaz (SP-332), Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360), Romildo Prado (SP-063), José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083), Acesso Valinhos (SPA-122/065), Acesso Jundiaí (SPA-067/360), Acesso Barão Geraldo (SPA-114/332), prolongamento da SP-083 (Anel Sul de Campinas), via perimetral de Itatiba e SPI-084/066, além de outros segmentos de rodovias transversais, correspondendo a, aproximadamente, 297 quilômetros e 1,9% da malha rodoviária concedida à iniciativa privada no País, conforme dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).

O Corredor Dom Pedro I integra 17 municípios, atingindo mais de 2,5 milhões de habitantes, e possui interseção com as principais rodovias do Estado de São Paulo, como Presidente Dutra, Carvalho Pinto, Fernão Dias, Anhanguera e Bandeirantes, além de conectar importantes centros como a Região Metropolitana de Campinas (RMC), Jundiaí e o Vale do Paraíba, que apresentam grande desenvolvimento econômico e possuem fortes oportunidades de investimentos.

### Características da Região

A RMC apresenta PIB per capita crescente e, aproximadamente, duas vezes superior ao do Brasil, além de apresentar uma economia dinâmica e diversificada com forte presença de indústrias de ponta.

Além disso, os municípios no entorno do Corredor Dom Pedro I apresentam diversos incentivos fiscais a fim de atrair investimentos. Os município de Itatiba e Atibaia, por exemplo, oferecem isenção de ITBI, IPTU, taxas municipais e taxa de licença de funcionamento às empresas que se instalarem ou ampliarem suas instalações nestas cidades.

Um forte atrativo de desenvolvimento para a região é o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas. Até agosto de 2016, Viracopos transportou 102,3 mil toneladas de cargas e movimentou 6,2 milhão de passageiros.

### Operação

A Concessionária Rota das Bandeiras oferece uma ampla infraestrutura de atendimentos aos seus usuários, que conta com 5 Postos de Serviço de Atendimento ao Usuário, 2 Bases Operacionais e 82 câmeras de monitoramento. A Companhia possui 61 profissionais de resgate, 78 inspetores de tráfego e 14 operadores no Centro de Controle

## Comentário do Desempenho

Operacional (CCO), além de diversos tipos de veículos de apoio. Desta forma, foi possível oferecer agilidade e excelência aos 218 atendimentos por dia, em média, efetuados pela Companhia nos primeiros nove meses de 2016.

As cinco rodovias que formam o Corredor Dom Pedro I foram avaliadas na 20ª pesquisa CNT de Rodovias, divulgada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) e receberam a nota máxima. Todas foram classificadas como "ótimas" no estudo realizado pela entidade.

As rodovias Dom Pedro I (SP-065), Prof. Zeferino Vaz (SP-332), José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083), Eng. Constâncio Cintra (SP-360) e Romildo Prado (SP-063) foram avaliadas nos seguintes itens: pavimento, sinalização e geometria. No total, a CNT analisou 103.259 km de rodovias, nas cinco regiões do Brasil.

## 2. Sumário Executivo

### Cenário Macroeconômico<sup>1</sup>

No cenário internacional, as eleições norte-americanas passam a concentrar cada vez mais a atenção, pela indefinição de preferência aos dois candidatos. A economia dos Estados Unidos, continua dando sinais positivos, os dados de setembro voltaram a mostrar ritmos mais expressivos das atividades industriais e de serviços, embora o mercado de trabalho tenha sofrido queda em relação ao mês anterior criando 156 mil vagas, ante 167 mil no mês anterior. Os dados tem mantido no radar uma segunda alta de juros para o final desse ano, embora não esteja totalmente precificado. Na zona do euro, o risco de um problema bancário voltou a concentrar a atenção, dada a decisão da justiça americana de penalizar o banco alemão (Deutsche Bank), com uma multa de US\$ 14 bilhões. Ainda que alguma negociação seja possível, a percepção de risco tem se elevado, dados aos possíveis desdobramentos para o sistema financeiro. Nesse contexto o Banco Central Europeu, sinaliza que há espaço para ampliação do programa de compras do ativo. Na China, a estabilidade dos últimos dados de atividades econômica tem contribuído para certa tranquilidade dos agentes econômicos do país. A continua depreciação do yuan em relação à cesta de moedas para garantir competitividade às exportações do país, segue como uma das ferramentas utilizadas para garantir a desaceleração suave da economia. A estratégia, no entanto, posterga a mudança no modelo de crescimento para um mais baseado em consumo.

---

<sup>1</sup> Fonte: Tendências Consultoria Integrada.

## Comentário do Desempenho

A economia brasileira ainda não deu sinais claros da retomada de crescimento no curto prazo, o fraco desempenho aponta para uma queda no PIB, projetado em -0,2% no terceiro trimestre. Esta queda está atrelada, principalmente, à redução no desempenho industrial, que é influenciada pelo nível deprimido de confiança e pela manutenção dos elevados estoques indesejados. Além disso, o intenso processo de ajuste no mercado de trabalho, com elevados níveis de desemprego, se agrava. O saldo do emprego formal, segundo o Ministério do Trabalho, no mês de agosto foi de -33,9 mil. O resultado negativo em um mês tipicamente favorável à geração de postos de trabalho evidência a continuidade no processo de deterioração no mercado formal de trabalho, sendo que as principais contribuições negativas partiram da construção civil (-22,1 mil), agricultura (-15,4 mil) e serviços (-3,0 mil).

A inflação medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) no mês de setembro de 2016 registrou variação de 0,08%, desacelerando ante o registrado em agosto (0,44%). O desempenho reflete a alta menor do grupo de habitação. Porém, no acumulado de doze meses o índice acumula alta de 8,48%.

A taxa de câmbio fechou o mês de setembro em torno R\$ 3,25, com desvalorização do real em relação a 2015. O câmbio seguiu em tendência de baixa em junho, com oscilações motivada por incertezas internas e externas.

A taxa básica de juros (SELIC) continua a mesma que finalizou 2015, mantendo-se em 14,25% a.a.. As tendências mantém o cenário que contempla inicio do processo de afrouxamento monetário em novembro, com recuo possível recuo, sendo que a projeção para o final do ano está em torno de 13,75%.

### Reflexo na Companhia

Sessenta por cento da Receita de Pedágio da Companhia é atrelada ao tráfego dos veículos pesados, que sofrem efeito da situação econômica do país. Por conta deste efeito, o tráfego total em VEQ (Veículos Equivalentes) sofreu uma queda de 5,9% em relação ao 9M15. Apesar desta queda, a Receita de Pedágio teve um aumento de 4,6% no mesmo período em razão do reajuste da tarifa de pedágio, de 9,32% (atrelado ao IPCA), em julho de 2016, e também pelo incremento da tarifa da Praça de Pedágio de Itatiba por conta da entrega do Prolongamento do Anel Viário José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083).

Neste contexto, a Companhia continua envidando esforços em busca constante de evolução de sua eficiência operacional, com a manutenção de seus custos e despesas

## Comentário do Desempenho

sem crescimento real no comparativo com o mesmo período do ano anterior, ensejando em um aumento da margem EBITDA da Companhia em 1,6 p.p. no trimestre, quando comparado ao mesmo período de 2015 (de 78,3% para 79,9%).

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia alcançou um Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) de 1,37x, superior ao limite mínimo exigido de 1,20x. Apesar da redução de tráfego, a Companhia apresentou crescimento em sua Geração Operacional de Caixa devido à melhora na eficiência operacional, atingindo um ICSD bastante confortável.

### 3. Destaques

- Queda de 5,9% no tráfego acumulado até setembro de 2016 em comparação ao mesmo período do ano anterior, em VEQ (Veículos Equivalentes). O resultado está relacionado à redução de tráfego de veículos pesados em 7,8% neste mesmo período. Esta queda no tráfego reflete o momento de crise econômica que o país continua atravessando;
- Evolução de programas de eficiência operacional, os quais vêm proporcionado, desde 2013, constantes reduções nos patamares de custos e despesas da Companhia. Este esforço resultou em um crescimento nominal de apenas 1,5% em relação ao 9M15, crescendo abaixo da inflação e mantendo os custos sem crescimento real no trimestre (não considera efeitos de custos de construção e depreciação e amortização);
- Melhora do EBTIDA ajustado, que encerra o trimestre com margem de 82,4% (79,7% no 3T15), valor de R\$ 136.620, mesmo com os efeitos decorrentes da redução do tráfego. O resultado está atrelado à manutenção da austeridade na gestão de custos e despesas operacionais, que seguem crescendo abaixo da inflação, incremento das receitas acessórias, e ao aumento significativo do IPCA (utilizado para reajuste das tarifas de pedágio).

## Comentário do Desempenho

### 4. Desempenho Econômico Financeiro

As informações a serem apresentadas estão expressas em milhares de reais (ou em unidades específicas, quando destacadas) e as devidas comparações são referentes ao 3T15 e ao 9M15.

#### Tráfego

Tráfego	Categoria	milhares					
		3T16	3T15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
<b>Pesado</b>		13.044	13.773	-5,3%	37.753	40.941	-7,8%
<b>%Veic. Eq. Totais</b>		59,8%	60,0%	-0,1 p.p.	58,7%	59,9%	-1,2 p.p.
<b>Leve</b>		8.755	9.196	-4,8%	26.596	27.457	-3,1%
<b>%Veic. Eq. Totais</b>		40,2%	40,0%	0,1 p.p.	41,3%	40,1%	1,2 p.p.
<b>Total Veq.<sup>1</sup></b>		<b>21.799</b>	<b>22.969</b>	<b>-5,1%</b>	<b>64.349</b>	<b>68.398</b>	<b>-5,9%</b>
<b>Tarifa média<sup>2</sup></b>		<b>7,30</b>	<b>6,40</b>	<b>14,0%</b>	<b>6,75</b>	<b>6,07</b>	<b>11,2%</b>

<sup>1</sup> Veículos equivalentes ("VEQ") é uma unidade de medida de volume de tráfego pedagiado (número de veículos multiplicado pelo número de eixos);

<sup>2</sup> A tarifa média é calculada pelo total de Receita de Pedágio dividida pelo total de VEQ.

No exercício findo em 30 de setembro de 2016, o tráfego pedagiado alcançou um total de 64.349 mil em VEQ, apresentando redução de 5,9% ante ao mesmo período do exercício anterior. O resultado foi impactado principalmente pela queda do tráfego de veículos pesados, que sofreu uma queda de 7,8% em VEQ, em função da crise econômica do País, que ainda persiste.

#### Receita Bruta

Descrição	Em milhares de reais					
	3T16	3T15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>247.857</b>	<b>192.957</b>	<b>28,5%</b>	<b>624.737</b>	<b>511.765</b>	<b>22,1%</b>
Receitas de pedágio	159.049	146.969	8,2%	434.133	415.105	4,6%
<b>% Receita Totais</b>	<b>68,9%</b>	<b>81,7%</b>	<b>-12,8 p.p.</b>	<b>74,4%</b>	<b>87,3%</b>	<b>-13 p.p.</b>
Receitas acessórias e outras	23.617	2.571	818,6%	25.959	4.799	440,9%
<b>% Receita Totais</b>	<b>10,2%</b>	<b>1,4%</b>	<b>8,8 p.p.</b>	<b>4,4%</b>	<b>1,0%</b>	<b>3,4 p.p.</b>
Receita de construção	65.191	43.415	50,2%	164.645	91.861	79,2%
<b>% Receita Totais</b>	<b>28,2%</b>	<b>24,1%</b>	<b>4,1 p.p.</b>	<b>28,2%</b>	<b>19,3%</b>	<b>8,9 p.p.</b>
Impostos e contribuições sobre serviço	- 16.945	- 13.041	29,9%	- 41.020	- 36.518	12,3%
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>230.912</b>	<b>179.915</b>	<b>28,3%</b>	<b>583.717</b>	<b>475.247</b>	<b>22,8%</b>

A **Receita Bruta** da Companhia totalizou R\$ 624.737 mil, apresentando um crescimento de 22,1% no 9M16 em relação ao mesmo período do ano anterior. Já no trimestre o crescimento foi de 28,5% (R\$ 247.857 mil ante R\$ 192.957 mil). Considerando o período findo, a Receita de Construção apresentou um crescimento de

## Comentário do Desempenho

79,2% em comparação com o mesmo período do ano anterior, em função do crescimento do volume de CAPEX realizado.

As **Receitas de Pedágio** totalizaram R\$ 434.133 mil no 9M16 e representaram um aumento de 4,6% se comparadas ao mesmo período do ano anterior. Apesar da queda do tráfego em VEQ, o aumento observado na Receita de Pedágio está relacionado ao reajuste da tarifa pelo IPCA, de 9,32%, ocorrido em julho de 2016. Além disso, foi aprovado pela ARTESP o aumento do Trecho de Cobertura de Pedágio (TCP) da Praça de Pedágio de Itatiba, por conta da conclusão do prolongamento da Rodovia José Roberto Magalhães Teixeira. O aumento da TCP permitiu reajuste de 11% da tarifa básica da Praça, que passou de R\$ 8,30 para R\$ 9,20.

As **Receitas Acessórias** foram de R\$ 23.617 mil no trimestre, apresentando um crescimento de 818,6% em relação a 3T15. Este crescimento é fruto de ações da Companhia em busca do recebimento de receitas por Uso da Faixa de Domínio, Passagem de Cargas Especiais, Utilização de Acessos, entre outros. A principal variação ocorrida neste período se deu pelo acordo realizado com a Telefônica, conforme nota explicativa 16, item (iv).

## Custos e Despesas

Os Custos e Despesas totais são compostos pelos Custos dos Serviços Prestados, Custos de Construção, Depreciação/Amortização e Despesas Gerais e Administrativas. Seguem abaixo os resultados do 9M16:

Descrição	Em milhares de reais					
	3T16	3T15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
<b>Custos</b>	<b>(107.510)</b>	<b>(80.851)</b>	<b>33,0%</b>	<b>(286.738)</b>	<b>(200.519)</b>	<b>43,0%</b>
Custos dos Serviços Prestados	(23.166)	(21.023)	10,2%	(66.618)	(63.356)	5,1%
Custos de Construção	(64.539)	(42.981)	50,2%	(162.999)	(90.942)	79,2%
Depreciação/Amortização	(19.805)	(16.847)	17,6%	(57.121)	(46.220)	23,6%
<b>Despesas</b>	<b>(6.118)</b>	<b>(6.815)</b>	<b>-10,2%</b>	<b>(18.259)</b>	<b>(20.246)</b>	<b>-9,8%</b>
<b>Total</b>	<b>(113.628)</b>	<b>(87.666)</b>	<b>29,6%</b>	<b>(304.996)</b>	<b>(220.765)</b>	<b>38,2%</b>

Os **Custos dos Serviços Prestados** totalizaram R\$ 66.618 mil no 9M16, apresentando um leve crescimento com o mesmo período do ano anterior. Esta categoria de custos apresentou, em termos reais, uma redução, considerando os patamares da inflação no período. Isto foi possível pela renegociação de diversos contratos de

## Comentário do Desempenho

prestadores de serviços e de conservação de rotina, além da revisão da macroestrutura de integrantes.

Vale salientar que a redução real observada no 9M16 não trouxe impactos na qualidade da operação e nos atendimentos da Concessionária, que:

- (i) Atendeu aos indicadores exigidos pelo Contrato de Concessão;
- (ii) Obteve 99% de reportagens positivas na imprensa; e
- (iii) Manteve a nota de pesquisa de satisfação dentro da meta interna da Companhia: 8,0.

Os **Custos de Construção** totalizaram R\$ 162.999 mil no 9M16, enquanto no mesmo período do ano anterior o total foi de R\$ 90.942 mil (79,2% de aumento).

As **Despesas gerais e administrativas** foram de R\$ 18.259 mil no 9M16, enquanto no mesmo período do ano anterior foram de R\$ 20.246 mil (9,8% de redução). Esta redução também é decorrente do forte movimento de Eficiência Operacional efetuado pela Companhia, conforme mencionado acima.

## EBITDA

Composição do EBITDA	Em milhares de reais						
	Descrição	3T16	3T15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
<b>Resultado do exercício</b>		<b>34.343</b>	<b>12.620</b>	<b>172,1%</b>	<b>863</b>	<b>11.339</b>	<b>-92,4%</b>
(+/-) Resultado financeiro, líquido		73.897	73.085	1,1%	279.988	271.563	3,1%
(+/-) Imposto de renda e contribuição social		9.046	6.544	38,2%	403	5.782	-93,0%
<b>EBIT</b>		<b>117.285</b>	<b>92.249</b>	<b>27,1%</b>	<b>278.722</b>	<b>254.442</b>	<b>9,5%</b>
Margem EBIT (%)		50,8%	51,3%	-0,5 p.p.	47,7%	53,5%	-5,8 p.p.
Depreciação e amortização		19.804	16.847	17,6%	57.121	46.220	23,6%
<b>EBITDA</b>		<b>137.090</b>	<b>109.096</b>	<b>25,7%</b>	<b>335.843</b>	<b>300.663</b>	<b>11,7%</b>
Margem EBITDA (%)		59,4%	60,6%	-1,3 p.p.	57,5%	63,3%	-5,7 p.p.
Margem de Construção <sup>1</sup>	-	652	434	50,1%	1.646	919	79,2%
Provisão Conserva Especial <sup>2</sup>		183	164	11,2%	534	480	11,2%
Outras receitas (despesas), líquidas		-	12	-100,0%	-	40	-100,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>		<b>136.620</b>	<b>108.815</b>	<b>25,6%</b>	<b>334.730</b>	<b>300.264</b>	<b>11,5%</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)		82,4%	79,7%	2,7 p.p.	79,9%	78,3%	1,6 p.p.

<sup>1</sup> É a margem de 1% reconhecida sobre os custos relativo ao serviço de construção prestado, conforme Orientação OCP 05.

<sup>2</sup> Provisão para manutenção ou recomposição da infraestrutura.

O EBITDA Ajustado no período findo de 2016 foi de R\$ 334.730 mil, registrando um crescimento de 11,5% em relação ao ano anterior. Este aumento deve-se, basicamente, aos efeitos decorrentes da redução nos custos e despesas operacionais, aumento significativo do IPCA (utilizado para reajuste das tarifas de pedágio), o reajuste da tarifa

## Comentário do Desempenho

de pedágio da praça de Itatiba pelo prolongamento da Rodovia José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083), além do recebimento do acordo realizado com a Telefônica, conforme nota explicativa 16, item (iv), atenuados pela redução do tráfego.

### Resultado Financeiro

Descrição	Em milhares de reais					
	3T16	3T15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
Receitas Financeiras	9.145	6.435	42,1%	32.889	20.284	62,1%
Despesas Financeiras	(83.038)	(79.533)	4,5%	(312.792)	(291.847)	7,2%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(73.893)</b>	<b>(73.098)</b>	<b>1,1%</b>	<b>(279.903)</b>	<b>(271.563)</b>	<b>3,1%</b>
<b>Indicadores Econômicos</b>						
IPCA	1,3%	1,6%	-0,3 p.p.	6,4%	7,9%	-1,5 p.p.
TJLP	0,0%	0,5%	-0,5 p.p.	0,5%	1,5%	-1 p.p.

No período findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia apresentou um **Resultado Financeiro Líquido** negativo de R\$ 279.903 mil (+3,1% ante ao 9M15), principalmente em função da liberação de recursos do BNDES em dez/15.

As Receitas Financeiras totalizaram R\$ 32.889 mil no 9M16 (aumento de 62,1% sobre o mesmo período do ano anterior). Este aumento deve-se ao crescimento de aplicação financeira decorrente do ingresso do BNDES, ocorrido em dezembro de 2015.

### Endividamento

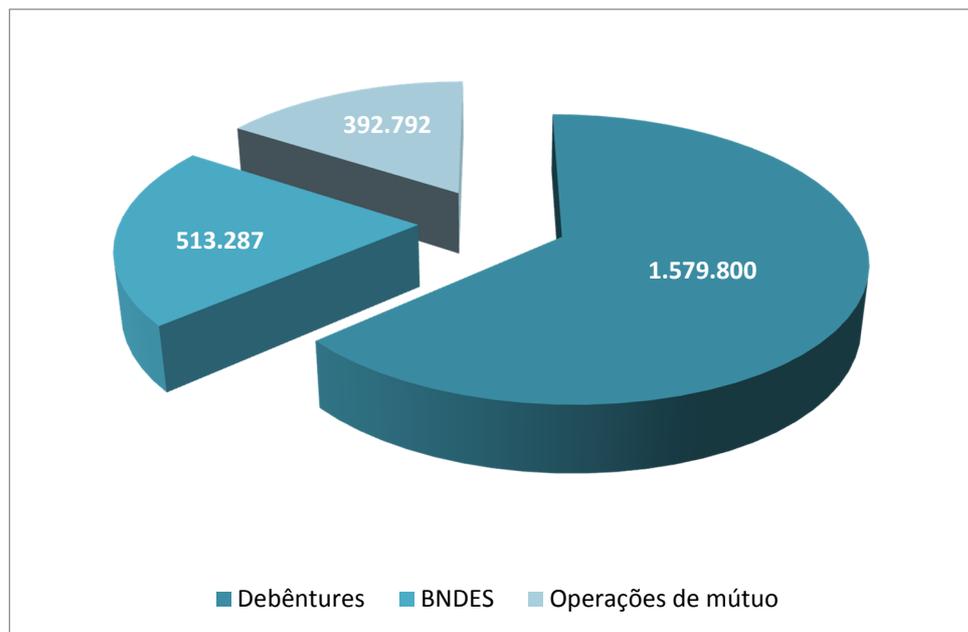
Descrição	Em milhares de reais		
	30 de setembro de 2016	30 de junho de 2016	Var. %
<b>Dívida Bruta</b>	<b>2.485.880</b>	<b>2.532.125</b>	<b>-1,8%</b>
Empréstimos e Debêntures	2.093.087	2.150.845	-2,7%
Operações de mútuo	392.792	381.281	3,0%
<b>Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>(270.058)</b>	<b>(341.267)</b>	<b>-20,9%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.215.822</b>	<b>2.190.858</b>	<b>1,1%</b>

A Dívida Líquida da Companhia em 2016 aumentou 1,1%, em comparação com 30 de junho de 2016, pelo efeito da provisão de juros e correção monetária no período.

Abaixo, composição da Dívida Bruta da Companhia em 30 de setembro de 2016:

## Comentário do Desempenho

Composição da Dívida		
Descrição	30 de setembro de 2016	Var. %
Debêntures	1.579.800	63,6%
BNDES	513.287	20,6%
Operações de mútuo	392.792	15,8%
<b>Total</b>	<b>2.485.880</b>	<b>100,0%</b>



*Nota: Os recursos financeiros tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação, ou seja, os custos de transação são contabilizados como redução do valor do instrumento financeiro emitido.*

## Investimentos

Os investimentos realizados pela Companhia no período findo em 30 de setembro de 2016 foram de R\$ 166.604 mil, atingindo o montante de R\$ 1,7 bilhão já investido desde o início da Concessão. As principais obras realizadas no 9M16 podem ser assim resumidas:

- ✓ Implantação das marginais da Rodovia Dom Pedro I (SP-065), em Campinas;
- ✓ Obras de recuperação e conservação especial nos dispositivos viários, entre eles, pontes, viadutos e passarelas;

## Comentário do Desempenho

- ✓ Obras de recuperação especial de pavimento, microrrevestimento impermeável e melhorias com sinalização;
- ✓ Obras de implantação de interseções, trevos e de readequação de acessos;
- ✓ Obras de implantação de dispositivos de segurança, tais como: passarelas, barreiras de concreto e defensas metálicas, dentre outras.

### Resultado líquido

A Companhia registrou no período findo em 30 de setembro de 2016 um resultado líquido negativo de R\$ 863 mil.

## 5. Informações sobre a Companhia

### Indicadores Operacionais

A Companhia cumpriu todas as suas obrigações contratuais relativas aos indicadores operacionais, como Tempo de Atendimento Pré-Hospitalar (APH), Tempo de atendimento aos serviços de Guincho (Leves e Pesados), Tempo de atendimento mecânico, Tempo de Cobrança nas cabines de pedágio, etc.

No período findo em 30 de setembro de 2016, foram realizados aproximadamente 61 mil atendimentos a usuários, compostos basicamente da seguinte forma:

- 65,4% de serviços de inspeção;
- 21,8% de serviços de guincho;
- 8,2% de serviços mecânicos;
- 3,8% de serviços pré-hospitalares e;
- 0,8% de serviços com caminhão pipa, apreensão de animais e apoio em geral.

### Gestão de Pessoas

A Companhia utiliza a Tecnologia Empresarial Odebrecht ("TEO") como ferramenta fundamental que norteia a condução na gestão de pessoas. A educação pelo e para o trabalho é um dos pilares da cultura empresarial, assim como a orientação para a obtenção de resultados. A base de tudo é a confiança nas pessoas, na capacidade de autodesenvolvimento e no desejo de realização profissional e pessoal. O modelo de gestão é descentralizado, apoiado na delegação planejada e na partilha de resultados

## Comentário do Desempenho

com base na contribuição de cada integrante. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia contava com 584 integrantes em seu quadro.

### Projeto Menor Aprendiz

A Companhia, em parceria com a Instituição Centro de Integração Empresa Escola ("C.I.E.E."), por meio do Projeto Menor Aprendiz, contrata jovens com o intuito de formar e qualificar profissionais de sucesso para o mercado de trabalho. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia contava com 8 aprendizes em seu efetivo.

### Rota da Inclusão

A Companhia iniciou em 2014 o programa Rota da Inclusão, que tem por objetivo a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. O programa é composto de várias etapas como, por exemplo, a capacitação de todos os integrantes para lidar com as diferenças e particularidades de pessoas com algum tipo de deficiência, realização de palestras sobre a importância e responsabilidade social de todos no quesito de inclusão social, dentre outras. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia mantinha em seu quadro 15 pessoas com deficiência, alocadas em diversas áreas, estando acima do mínimo legal.

## 6. Governança Corporativa

A Companhia adota práticas de governança corporativa alinhadas às melhores práticas adotadas pelo mercado, aplicadas na condução e gestão do negócio. Alinhada com as recomendações emitidas pelos órgãos reguladores existentes, estão listadas abaixo as principais práticas adotadas.

### Órgãos da Administração

A Governança Corporativa é um instrumento a serviço da estratégia de crescimento orgânico, sadio e continuado da Companhia.

Com a definição das instâncias de delegação, dos instrumentos para constantes alinhamentos e disciplina na condução da governança, há o estabelecimento e fortalecimento da confiança.

## Comentário do Desempenho

Exceto no que se refere às matérias de deliberação da acionista nos termos da Lei 6.404/76 e do Estatuto Social, a Companhia é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, conforme atribuições legais e estatutárias.

O Conselho de Administração é composto por 4 (quatro) conselheiros, sendo um Presidente e seus respectivos suplentes, os quais foram eleitos em Assembleia Geral e possuem mandato unificado até a Assembleia Geral Ordinária que aprovará as contas do exercício social a ser encerrado até dezembro 2017. A destituição dos Conselheiros poderá se dar a qualquer tempo pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral.

Todos os membros do Conselho de Administração foram investidos em seus cargos mediante a assinatura dos respectivos termos de posse, no Livro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração, devendo permanecer no exercício do cargo até a investidura de seus sucessores.

O Presidente do Conselho de Administração será eleito dentre os seus membros, sendo que o mesmo terá o poder de indicar outro membro do Conselho para substituí-lo durante suas ausências temporárias.

As regras de funcionamento e de reuniões do Conselho de Administração estão contidas no Regulamento de Funcionamento do Conselho de Administração aprovado na Reunião de Conselho da Companhia, em 19 de junho de 2013.

A Diretoria da Companhia é formada por 2 (dois) diretores, os quais foram eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de dois anos, admitida a reeleição.

As atribuições que não são conferidas à Assembleia Geral ou Conselho de Administração competem aos diretores, os quais estão obrigados a prestarem informações periódicas ao Conselho de Administração sobre o cumprimento do Plano de Negócios da Companhia.

Além disso, a Companhia, por ser companhia aberta, registrada na categoria B, está sujeita às normas da Comissão de Valores Mobiliários, o que inclui a obrigação de publicação no site da Companhia e no site da CVM, anualmente, do seu Formulário de Referência, contemplando inclusive todos os contratos celebrados entre a Companhia e suas partes relacionadas.

Por fim, a Companhia possui uma Política de Divulgação de Fato Relevante em linha com a instrução da CVM, assim como comunica ao mercado todos os eventos que possam ser de interesse de seus investidores.

## Comentário do Desempenho

### Auditoria das Demonstrações Financeiras

Em 02 de abril de 2015, a Companhia contratou a Grant Thornton Auditores Independentes para a prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras. Não houve neste período a prestação de quaisquer outros serviços pelos auditores independentes que não fossem os relacionados à auditoria externa, conforme menção acima.

As informações contábeis foram preparadas e são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras – *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

### Conduta e Código de Ética

Em 11 de junho de 2014 foram aprovados o Código de Conduta e o Sistema de Conformidade da Companhia.

O Sistema de Conformidade da Companhia é composto por canais de comunicação confidenciais, tanto 0800, quanto sítio na Web, que possibilitam que a Companhia receba relatos de desvios do Código de Conduta, os quais são tratados por um Comitê de Ética. Além disso, a Companhia faz com frequência divulgações e palestras que visam garantir a transparência, o compromisso, a confiabilidade e a segurança no ambiente de trabalho.

Todos integrantes da Companhia tiveram treinamento sobre o Código de Conduta, visando disseminar o conhecimento sobre ética na empresa.

Adicionalmente, em novembro de 2015, a exemplo de sua controladora, a Companhia lançou a “Campanha Atitude”, a qual tem por objetivo ampliar o conhecimento sobre as orientações do Código de Conduta e fazer com que os princípios éticos e orientações do Código de Conduta sejam efetivamente praticados. Com o lema “Mais do que parecer, é preciso ser. Mais do que ser, é preciso transparecer.”, a campanha é composta por folders que contém as recomendações do Código de Conduta, foram entregues aos integrantes e estão à disposição de todos que visitam a Companhia, além de avisos semanais enviados aos integrantes por e-mail, afixados nos quadros de aviso, e publicados na intranet. O material trata de temas ligados à conduta ética que deve ser observada por cada integrante da Companhia.

## Comentário do Desempenho

Além do Código de Conduta da própria Companhia, também foi aprovado o Código de Conduta dos Fornecedores, o qual passou a ser parte integrante dos contratos firmados pela Companhia com quaisquer de seus prestadores de serviço.

### Transparência e Gestão

A Companhia mantém em seu *website* espaço dedicado à área de Relações com Investidores para divulgação de forma transparente das suas informações e resultados.

A Companhia divulga de forma tempestiva as informações trimestrais e anuais legalmente exigidas e utiliza práticas financeiras reconhecidas para divulgação de resultados e para a tomada de decisões.

## 7. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Em setembro de 2015, as ações socioambientais desenvolvidas pela Concessionária Rota das Bandeiras foram coroadas com a conquista do Selo Verde do Instituto Chico Mendes, que reconheceu nosso esforço e trabalho diário voltado ao meio ambiente e às comunidades do Corredor Dom Pedro.

A seguir, compartilhamos as ações que contribuíram para a conquista desta importante certificação:

### Responsabilidade Social

Desde o início de suas atividades, a Concessionária Rota das Bandeiras tem como um de seus pilares a responsabilidade em garantir a qualidade de vida de seus usuários e das comunidades que vivem nos municípios que margeiam o trecho concedido de rodovias. Isto significa proporcionar a cada dia mais segurança e conforto para todos.

A Companhia desenvolve programas e campanhas, principalmente relacionadas à educação no trânsito e segurança viária, que atendem uniformemente todos os 17 municípios do Corredor Dom Pedro.

Seguem abaixo exemplos dos principais programas e campanhas realizadas durante os nove primeiros meses de 2016.

## Comentário do Desempenho

**Caia na Rede** - Consciente de que o conhecimento é a chave para uma sociedade e, conseqüentemente, um trânsito mais saudável, a Rota das Bandeiras também investe na educação dos moradores das cidades que integram o trecho sob concessão. Uma das principais realizações da Concessionária neste campo é o programa Caia na Rede, lançado em maio de 2012, que leva comunidades carentes à inclusão digital. Atualmente, conta com 74 salas de aula em 15 cidades do trecho concessionado, sendo que nossa meta é conseguir disponibilizar 96 salas em todas as 17 cidades do trecho até 2017.

**Rota da Educação** - Lançado no segundo semestre de 2012, o Rota da Educação é o principal instrumento da Concessionária para fomentar a discussão e aprendizado específicos sobre educação no trânsito nas escolas municipais das 17 cidades que compõem o Corredor Dom Pedro, especialmente aquelas próximas às rodovias ou que estejam inseridas em áreas urbanas mais movimentadas. O trabalho é realizado com crianças de 1º ao 5º ano, com idades entre 6 e 11 anos.

O Rota da Educação já beneficiou mais de 40 mil alunos desde o início de suas atividades, em um trabalho reconhecido em todo o país. Em 2015, a Concessionária apresentou o programa no prêmio DENATRAN, que elege os melhores trabalhos nacionais sobre o tema Trânsito, com o objetivo principal de incentivar a reflexão nos aspectos de segurança, respeito e cidadania no trânsito. Nesta premiação, a Companhia ficou em 2º lugar na categoria de Educação no Trânsito, concorrendo com 44 trabalhos de todo o país.

**Rota Reciclável** - O material recolhido nas rodovias que formam o Corredor Dom Pedro tem um novo destino. Em março de 2015, a Rota das Bandeiras inaugurou a central de triagem de material reciclável de Itatiba. O moderno espaço, cedido à Cooperativa Reviver, tem capacidade de reciclar 220 toneladas por mês, quantidade suficiente para atender o que é produzido nas cinco rodovias e também no perímetro urbano de Itatiba.

**Parada Legal** - É consenso dentro da Rota das Bandeiras que investir em segurança e no conforto dos usuários das estradas do Corredor Dom Pedro é ter retorno certo. Isto porque quanto mais orientados forem os motoristas e melhores preparados forem os veículos que trafegam pelas nossas rodovias, menor será o índice de acidentes. Foi com base nesta filosofia que, em 2010, a Concessionária elaborou uma campanha sustentável, que atende uniformemente aos 17 municípios. Trata-se de um programa itinerante que tem como alvo os pedestres, motociclistas, caminhoneiros ou motoristas de passeio que utilizam cada uma de nossas cinco rodovias.

## Comentário do Desempenho

**Por Cima do Risco** - O modelo de passarela utilizado hoje em dia nas rodovias brasileiras é o dispositivo de segurança definitivo para evitar acidentes por atropelamento em pontos com grande fluxo de pedestres. Muitos usuários, porém, desconhecem os riscos de se atravessar uma estrada e, nesta hora, optam por correr o risco. Com base nessa preocupação, a campanha tem como grande objetivo orientar os pedestres sobre o exato perigo que correm cada vez que fazem uma travessia. Assim, além do risco reduzido a cada usuário orientado, a Concessionária ganha milhares de aliados na difusão destas informações. As ações acontecem sempre próximas a uma passarela de grande movimento. Ali, uma equipe da Rota das Bandeiras aborda as pessoas que relutam em utilizar o dispositivo, mesmo ele estando a poucos metros do local da travessia.

**Campanha do Agasalho** - Não são apenas os assuntos relacionados às rodovias que estão no prisma da equipe da Rota das Bandeiras. A Campanha do Agasalho, realizada anualmente, passou a ser motivo de orgulho de todos os integrantes, diretos e indiretos, que vêm garantindo o sucesso dessa iniciativa. Todos os materiais arrecadados são distribuídos para a população carente das 17 cidades que integram o Corredor Dom Pedro.

## Responsabilidade Ambiental

Para a Rota das Bandeiras, a administração de uma empresa com responsabilidade ambiental deixou há tempos de ser uma tendência do mercado para se tornar um compromisso. No entanto, entendemos que não há compromisso sem atitude e, por isso, temos o orgulho de dizer que agimos, seja por meio de preservação e proteção do meio ambiente, seja na política interna com nossos integrantes.

Todas as obras executadas pela Concessionária respeitam rigorosamente as leis ambientais e visam contribuir para a recuperação e recomposição da flora e fauna do Corredor Dom Pedro. Além de estar ciente de seu papel na preservação do meio ambiente, a Rota das Bandeiras também busca contribuir para que uma nova cultura de responsabilidade ambiental seja desenvolvida nos 17 municípios que integram o Corredor Dom Pedro. Por isso, a Concessionária desenvolve atividades voltadas à educação ambiental com crianças e adolescentes.

## **Comentário do Desempenho**

A Companhia também desenvolve ações voltadas à preservação da fauna existente às margens do Corredor Dom Pedro e à proteção do solo e dos mananciais, em caso de acidentes envolvendo cargas perigosas.

### **Preservação e Recuperação da flora**

Desde que iniciou suas atividades para manutenção e modernização do Corredor Dom Pedro, em 2009, a Companhia mantém um rigoroso programa para o plantio compensatório nas áreas onde atua.

Por isso, a cada árvore suprimida nas obras de modernização de nossas rodovias, plantamos 25 novas mudas. Já no caso de Áreas de Preservação Permanente (APPs), a compensação média é de uma área equivalente ao dobro daquela que foi suprimida. Assim, 179 mil árvores nativas foram plantadas desde abril de 2009.

Além dos plantios compensatórios, a Rota das Bandeiras promove atividades ambientais com crianças e adolescentes, visando à formação de cidadãos que respeitem a natureza e contribuam para a formação de um planeta "mais verde".

### **Respeito à Fauna**

A Rota das Bandeiras monitora constantemente possíveis áreas de risco para impedir o atropelamento e garantir a segurança dos usuários e também dos animais que vivem às margens do Corredor Dom Pedro.

Além disso, em todos os projetos para ampliação ou implantação de novas rodovias no Corredor Dom Pedro, a Rota das Bandeiras prevê a construção de passagens de fauna, conforme a necessidade indicada nos estudos ambientais.

A Concessionária tem ainda parcerias com os municípios do Corredor Dom Pedro para a castração de animais domésticos (gatos e cachorros), minimizando a presença desses animais às margens das rodovias.

## **Comentário do Desempenho**

### **Monitoramento de Focos de Incêndio**

A maior parte do Corredor Dom Pedro está localizada em uma área com clima tropical de altitude, com invernos quentes e secos, que tornam a vegetação mais vulnerável ao risco de incêndios no período entre junho e agosto.

Por isso, a Rota das Bandeiras realiza um trabalho preventivo para minimizar o risco de incêndios, cuida com zelo da poda na faixa de domínio da Concessionária e implanta aceiros.

Além disso, a Concessionária conta com as 82 câmeras de seu Centro de Controle Operacional, um dos mais modernos do país, para o monitoramento de todo o Corredor Dom Pedro e o imediato acionamento de sua equipe, que tem caminhões-pipa à disposição, ou do Corpo de Bombeiros para o atendimento às ocorrências.

### **Monitoramento de Acidentes com Produtos Perigosos**

Assim como no caso dos focos de incêndio, as câmeras de seu Centro de Controle Operacional são a principal ferramenta utilizada pela Rota das Bandeiras para identificar qualquer tipo de ocorrência envolvendo cargas com produtos perigosos ao longo dos 297 km de rodovias sob sua responsabilidade.

A Rota das Bandeiras também conta com os serviços, 24 horas por dia, de uma empresa especializada na contenção de cargas perigosas; promove simulados periódicos para o treinamento de suas equipes; e capacita seus inspetores de tráfego para prestar o primeiro atendimento em caso de ocorrências com esse tipo de carga.

### **Descarte Consciente do Lixo**

A Rota das Bandeiras recolhe, em média, 30 toneladas de lixo do Corredor Dom Pedro a cada mês. Mais do que simplesmente contribuir para a manutenção da boa qualidade de nossas rodovias, este trabalho também reflete a preocupação da Concessionária com as questões ambientais.

Afinal, praticamente todo o lixo recolhido pela Rota das Bandeiras é devidamente separado e destinado de forma correta. Além da coleta seletiva dos resíduos de plástico,

## Comentário do Desempenho

metal e de papel, a Concessionária também dá uma destinação especial às lâmpadas que utiliza.

Os pneus recolhidos da malha viária concessionada também são encaminhados para reciclagem e ganham um destino nobre. Alguns deles voltam para a própria rodovia, caso do "asfalto ecológico", implantado na rodovia Professor Zeferino Vaz (SP-332) e que tem borracha de pneus moída em sua composição.

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

### Agradecimentos

Aproveitamos para expressar os nossos agradecimentos aos usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços, às demais empresas do grupo e a todos os colaboradores da Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

### Audidores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que em 30 de setembro de 2016, não houve contratações de outros serviços que não sejam os relacionados à auditoria externa.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, avaliamos sempre o conflito de interesses com outros serviços que não estão relacionados à auditoria, tomando por base o princípio da intendência, ou seja, o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais e promover nossos interesses.

### Declaração da diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou e concordou com o Relatório da Grant Thornton Auditores Independentes, emitido nesta data, e com as devidas demonstrações contábeis condensadas relativas ao período findo em 30 de setembro de 2016.

Itatiba, 10 de novembro de 2016.

A Administração.

**Notas Explicativas** **Concessionária Rota das Bandeiras S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2016**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Notas explicativas da administração às  
informações intermediárias condensadas em  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando  
indicado de outra forma)

### **1. Informações gerais**

A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (“Companhia”), com sede em Itatiba, São Paulo, é uma sociedade por ações, de capital aberto, foi constituída em 9 de fevereiro de 2009 e iniciou suas operações em 3 de abril de 2009, tendo como objetivo exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do Sistema Rodoviário definido por Corredor Dom Pedro I, nos termos do contrato de concessão celebrado com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo – (“ARTESP”), em 2 de abril de 2009, com prazo de 30 anos.

Em 29 de abril de 2016, a acionista Odebrecht Transport S.A. (“OTP”) realizou a transferência de 100% do controle acionário da Companhia para sua controlada Odebrecht Rodovias S.A. (“ODBVias”), mediante subscrição e aumento de capital social.

Em 30 de junho de 2016, a ARTESP autorizou o reajuste das tarifas de pedágio nas rodovias administradas pela Companhia, através de Deliberação do seu Conselho Diretor e publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo. O reajuste nas tarifas de pedágio foi de 9,321190%.

### **Operação Lava Jato**

Como é de conhecimento público, desde 2014 encontram-se em andamento investigações e outros procedimentos legais conduzidos pela Justiça Federal e pelo Ministério Público Federal e outras autoridades públicas, no contexto da chamada Operação Lava Jato, que investiga, principalmente, práticas relacionadas à corrupção e lavagem de dinheiro, e que envolvem empresas, ex-executivos e executivos do Grupo Odebrecht, os quais são acionistas diretos, da Companhia. A Companhia não foi objeto de nenhuma ação direta por parte das autoridades. Considerando que as investigações ainda estão em andamento, não há como determinar se a Companhia será afetada pelos resultados das referidas investigações e por quaisquer de seus desdobramentos e suas consequências futuras.

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Em 22 de março de 2016, a Organização Odebrecht divulgou nota sobre sua intenção de colaborar de forma definitiva com as investigações da Operação Lava Jato. Os administradores da Companhia não têm conhecimento do conteúdo das ações e medidas tomadas pelos administradores das outras empresas do Grupo Odebrecht relacionadas a eventuais acordos ou discussões correspondentes, bem como do conteúdo de outras ações administrativas e judiciais em curso contra outras empresas do Grupo Odebrecht no âmbito da Operação Lava Jato.

Conforme exposto a seguir, a Administração da Companhia continua tomando diversas medidas visando o robustecimento do seu sistema de conformidade, segundo as mais atuais metodologias, além de continuar a constante avaliação e apuração dos fatos ocorridos, inclusive com o apoio de terceiros, sempre com vistas a assegurar as melhores práticas brasileiras e internacionais de governança.

A Companhia possui um sistema de Conformidade com o objetivo de endereçar regras e procedimentos para assegurar a conformidade dos negócios com os requisitos legais e princípios de conduta ética e responsável na tarefa empresarial (“Sistema de Conformidade”). Esse Sistema de Conformidade inclui: (i) implementação do Código de Conduta, já aprovado pelo Conselho de Administração, (ii) criação e plena operação dos Canais Linha de Ética disponibilizados em tempo integral para os integrantes, prestadores de serviços, fornecedores, clientes e público em geral, (iii) implantação do Comitê de Ética, com calendário de reuniões periódicas; e (iv) o engajamento dos parceiros comerciais, através da inclusão de dispositivos contratuais, com a obrigatoria adesão ao Código de Conduta do Fornecedor e à Cláusula Anticorrupção.

Neste ano de 2016, com o objetivo de aperfeiçoar o Sistema de Conformidade, a controladora indireta OTP alterou sua estrutura de Governança do Sistema de Conformidade com a criação do Comitê de Conformidade, órgão de caráter permanente, de apoio ao Conselho de Administração da OTP, bem como criou a função do Chief Compliance Officer, responsável pelo programa de conformidade, com reporte direto ao coordenador do Comitê de Conformidade. Adicionalmente, a Companhia (i) participa em ações coletivas e compromissos públicos ligados ao tema de Conformidade (a OTP é signatária do Pacto Global desde 11 de março de 2016); (ii) está revisando e elaborando novas políticas com apoio de escritório externo de renome internacional (dentre elas, Política Anticorrupção, Concorrência Leal, Relacionamento com Entidades e Agentes Públicos, Partes Relacionadas, Lavagem de Dinheiro, Contratação de Terceiros, entre outras); (iii) está implementando a metodologia de Governança, Riscos e Compliance (“GRC”), o que inclui a criação da área de auditoria interna; (iv) contratou empresa de consultoria para elaborar Matriz de Riscos e Controles para o Grupo, trabalho esse já iniciado; (v) realiza um plano anual de treinamentos das novas políticas e código de conduta; e (vi) está revisando o código de conduta vigente para endereçar alterações na legislação brasileira e mudanças de procedimentos internos.

Embora a Companhia (i) não tenha sido notificada a respeito de ser objeto de qualquer investigação promovida por órgãos reguladores internos ou organismos internacionais contra a Companhia ou seus executivos relacionada à Operação Lava Jato, (ii) nunca tenham sofrido busca e apreensão em seus estabelecimentos, (iii) não tenha tido nenhum executivo indiciado, denunciado ou tampouco condenado; e (iv) não haja como determinar se a Companhia será afetada pelos resultados das referidas investigações e por quaisquer de seus desdobramentos e suas consequências futuras.

# Notas Explicativas **Concessionária Rota das Bandeiras S.A.**

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A Administração reforça que, no limite do seu conhecimento, não existe envolvimento da Companhia, seus executivos, ex-executivos ou funcionários nas referidas acusações e desconhece qualquer relacionamento e/ou pagamentos por parte da Companhia para as empresas e pessoas alvos envolvidas nas citadas investigações que não estivessem baseados em contratos legalmente válidos ou em conformidade com prestações de serviços e/ou transações em condições usuais de mercado.

No período findo em 30 de setembro de 2016, não ocorreram outras mudanças relevantes.

A emissão dessas demonstrações contábeis intermediárias condensadas foi autorizada pela diretoria da Companhia em 04 de novembro de 2016.

### **2. Políticas contábeis adotadas**

Estas demonstrações contábeis intermediárias condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015, que foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) e normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As demonstrações contábeis intermediárias condensadas foram preparadas em conformidade com o CPC 21 – “Demonstração Intermediária”.

A preparação das informações requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças significativas nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas informações em relação àquelas utilizadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015.

A Companhia não possuía outros resultados abrangentes nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 30 de setembro de 2015. Dessa forma, as demonstrações de resultados abrangentes nessas datas não estão sendo apresentadas.

As políticas contábeis apresentadas nestas demonstrações contábeis intermediárias condensadas são as mesmas utilizadas nas demonstrações contábeis anual de 31 de dezembro de 2015.

#### **2.1. Reapresentação das demonstrações contábeis intermediárias**

A Administração da Companhia, com o objetivo de melhorar a divulgação das transações realizadas com partes relacionadas, está reapresentando as demonstrações contábeis intermediárias. A transação realizada com parte relacionada, objeto da reapresentação, está descrita nas notas explicativas nº 6, nº13 e nº23.

### **3. Gestão de risco financeiro**

#### **a) Considerações gerais**

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar aos fornecedores, empréstimos e arrendamento mercantil, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### b) Gerenciamentos de riscos

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

### c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimo e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados:

	Menos de um ano (ii)	Entre um e dois anos (ii)	Entre dois e cinco anos (ii)	Acima de cinco anos (ii)
<b>Em 30 de setembro de 2016</b>				
Fornecedores e outras obrigações (iii)	33.237	-	-	-
BNDES (i)	116.454	112.369	300.288	114.282
Debêntures (i)	220.991	222.835	893.392	1.686.638
Mútuos - partes relacionadas (i)	25.549	26.770	88.157	752.018
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>				
Fornecedores e outras obrigações (iii)	16.814	-	-	-
BNDES (i)	96.299	121.770	340.526	206.312
Debêntures (i)	215.046	225.869	758.163	2.177.829
Mútuos - partes relacionadas (i)	24.995	26.339	87.644	765.367

- (i) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, fornecedores, mútuo com partes relacionadas e outras obrigações;
- (ii) As faixas de vencimento apresentadas não são determinadas pela norma, e sim baseadas em uma opção da Administração;
- (iii) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### d) Exposição a riscos de taxas de juros e índice de inflação

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

#### Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa de juros TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e do índice de inflação IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), principais exposições de risco de mercado da Companhia.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros a esta variável são apresentadas abaixo:

#### (i) Seleção dos riscos

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa de juros TJLP e o índice de inflação IPCA.

#### (ii) Seleção dos cenários

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

Como cenário provável (Cenário I) na taxa de juros TJLP e no índice de inflação IPCA foram consideradas as projeções apresentadas abaixo(\*):

Indicador	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
TJLP	7,5%	7,5%	7,5%	7,5%	7,5%	7,5%	7,5%	7,5%	7,5%	7,5%
IPCA	7,0%	5,2%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%

(\*): Fonte: Projeção Banco Santander - 01/09/2016.

Para os dois cenários adversos na taxa de juros TJLP e, no índice de inflação IPCA foram consideradas uma alta de 25% sobre as projeções apresentadas acima como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

As taxas consideradas foram:

Indicador	Cenário I Provável	Cenário II Adverso possível	Cenário III Adverso extremo
TJLP (*)	7,50%	9,38%	11,25%
IPCA (*)	4,86%	6,07%	7,28%

(\*): Refere-se à média aritmética da projeção de 2016 a 2025 das taxas apresentadas acima.

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de juros a incorrer dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

### (iii) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros – TJLP

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa de juros TJLP, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer		
			Cenário I Provável	Cenário II Adverso possível	Cenário III Adverso extremo
Empréstimo BNDES	abr/25	Alta na TJLP	95.422	112.307	128.936

### (iv) Análise de sensibilidade de variações no índice de inflação – IPCA

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação do índice de inflação IPCA, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer		
			Cenário I Provável	Cenário II Adverso possível	Cenário III Adverso extremo
Debêntures	jul/24	Alta no IPCA	2.011.856	2.168.870	2.334.006
Empréstimo BNDES	mai/22	Alta no IPCA	71.398	80.851	90.581
Mútuo com partes Relacionadas	out/25	Alta no IPCA	592.494	666.527	746.391

A administração desses instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégia operacional, visando liquidez, rentabilidade e segurança. O procedimento interno consiste em acompanhamento permanente da taxa contratada versus as vigentes de mercado.

As operações desses instrumentos são realizadas pela área de tesouraria da Companhia, por meio de avaliação e estratégia de operações previamente aprovadas pela diretoria.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises e às mudanças inerentes de mercado.

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos ou demais instrumentos financeiros atrelados durante o período findo em 30 de setembro de 2016.

### e) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições consideradas pela Administração como de primeira linha.

### f) Caixa e equivalentes de caixa, aplicação financeira, contas a receber, outros ativos e passivos circulantes

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia aproximam-se dos seus valores de realização.

### g) Empréstimos e debêntures

Os empréstimos e as debêntures, classificados como passivos circulantes e não circulantes, têm seu valor contábil próximo ao valor de mercado.

### 3.1. Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de endividamento em 30 de setembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 podem ser assim sumarizados:

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Total dos empréstimos e debêntures (Nota 12)	2.093.087	2.122.606
Mútuos - partes relacionadas (Nota 13)	392.792	350.635
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(270.058)	(348.050)
Aplicações financeiras (Nota 7)	-	(28.339)
<b>Dívida líquida</b>	<b>2.215.821</b>	<b>2.096.852</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>758.177</b>	<b>759.040</b>
<b>Total do capital</b>	<b>2.973.998</b>	<b>2.855.892</b>
<b>Índice de alavancagem financeira - %</b>	<b>75</b>	<b>73</b>

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 3.2. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), quando aplicável, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para instrumentos financeiros similares.

### 4. Instrumentos financeiros por categoria

	Ativos ao valor justo por meio do resultado		Empréstimos e recebíveis	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	270.058	348.050
Aplicações financeiras	-	28.339	-	-
Contas a receber	-	-	60.591	42.468
	-	28.339	330.649	390.518
<b>Passivos financeiros</b>				
			30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Passivos, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos e debêntures			2.093.087	2.122.606
Mútuos - partes relacionadas			392.792	350.635
Fornecedores, provisão de conserva especial e outros passivos			33.425	21.723
			2.519.304	2.494.964

### 5. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A Companhia mantém seus ativos financeiros em instituições financeiras de primeira linha. A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
<b>Contas a receber</b>		
Contra partes sem classificação externa de crédito		
AVI ("Automatic Vehicle Identification")	32.525	39.401
Receitas acessórias e outros	28.066	3.067
<b>Total de contas a receber</b>	<b>60.591</b>	<b>42.468</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras</b>		
Contra partes com classificação externa de crédito		
Instituição financeira	254.912	371.335
	<b>254.912</b>	<b>371.335</b>
Contra partes sem classificação externa de crédito		
Caixa geral	704	1.486
Numerário em trânsito	13.742	3.141
Fundo de troca	700	427
	<b>15.146</b>	<b>5.054</b>
	<b>270.058</b>	<b>376.389</b>

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Caixa geral	704	1.486
Bancos conta movimento	6.145	2.188
Numerário em trânsito (i)	13.742	3.141
Fundo de troco	700	427
Aplicações financeiras (ii)	248.767	340.808
	<b>270.058</b>	<b>348.050</b>

- (i) Recebimento em dinheiro da arrecadação de pedágios realizada nos últimos dias do período correspondente;
- (ii) O montante de R\$ 248.767(31 de dezembro de 2015 – R\$ 340.808) está composto por: R\$ 240.565 referente a Certificados de Depósitos Bancários (CDB), compromissadas e fundos de investimentos, remunerados a taxas que variam entre 99% e 100% do CDI, os prazos de resgate variam entre um e dois meses em média e possuem liquidez imediata garantida pelo emissor; e por R\$ 8.202 referente a cotas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Fornecedores Odebrecht (nota explicativa nº 13), remunerados à taxa de 135% do CDI.

### 7. Aplicações financeiras

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía um saldo de R\$ 28.339 de aplicações financeiras, referente a fundos de investimentos, remunerados a taxa de 102,8% do CDI. No período findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia utilizou todo o saldo nas obras de ampliação e melhoramentos do Sistema Rodoviário definido por Corredor Dom Pedro I, com base nas projeções divulgadas pela Companhia.

### 8. Contas a receber

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
AVI ("Automatic Vehicle Identification")	32.525	39.401
Receitas acessórias (i)	24.757	386
Outras contas a receber	3.309	2.681
	<b>60.591</b>	<b>42.468</b>

As contas a receber são representadas, substancialmente, por recebíveis de pedágio eletrônico e vale pedágio.

Em 30 de setembro de 2016, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para perdas na realização das contas a receber.

- (i) No período findo em 30 de setembro de 2016, refere-se, substancialmente, a valores a receber da Telefônica Brasil S.A. ("Telefônica") pela cobrança da utilização da faixa de domínio (Nota 16 (iv)).

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 9. Imposto de renda e contribuição social diferidos

#### Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
<b>Ativo não circulante</b>		
Prejuízo fiscal e base negativa	174.557	163.726
Amortização da outorga	1.350	1.379
Benefício fiscal (ágio) (i)	122.493	137.192
Outras diferenças temporárias	1.916	1.554
	<b>300.316</b>	<b>303.851</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Amortização da outorga (curva de demanda)	34.538	35.164
Margem de construção	5.607	5.151
Encargos financeiros	15.309	16.914
Ajuste de adoção inicial (art. 69 Lei nº. 12.973)	65.141	67.304
	<b>120.595</b>	<b>124.533</b>
	<b>30 de setembro de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>
<b>Tributos diferidos líquidos</b>		
Tributos diferidos ativos	300.316	303.851
Tributos diferidos passivos	(120.595)	(124.533)
	<b>179.721</b>	<b>179.318</b>

A variação líquida do período findo em 30 de setembro de 2016 relativa aos impostos diferidos totalizou um saldo de R\$ 403.

- (i) A expectativa da Administração da Companhia quanto à realização total dos créditos fiscais constituídos sobre os prejuízos fiscais acumulados, base negativa de contribuição social e o ágio (fundamentado em perspectiva de resultados futuros) reconhecido em função da incorporação de parte do acervo líquido da Controladora anterior (Odebretch TransPort Participações S.A.), a ser amortizado para fins tributários, está prevista para ocorrer da seguinte forma:

Ano	Compensação		Total
	Prejuízo fiscal e base negativa	Benefício fiscal (ágio)	
2016	-	4.900	4.900
2017	5.214	19.599	24.813
2018	6.369	19.599	25.968
2019	14.617	19.599	34.216
2020	20.075	19.599	39.674
2021 em diante	128.282	39.197	167.479
	<b>174.557</b>	<b>122.493</b>	<b>297.050</b>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, e outras variações, não existe uma correlação imediata entre o resultado da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização destes créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 10. Imobilizado

#### a) Composição

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
				Líquido	
Máquinas e equipamentos	20	6.734	(4.052)	2.682	3.188
Móveis e utensílios	5	703	(356)	347	416
Instalações	25	221	(11)	210	113
Veículos	20	7.427	(1.216)	6.211	1.287
Obras em andamento	-	3.367	-	3.367	2.776
		<b>18.452</b>	<b>(5.635)</b>	<b>12.817</b>	<b>7.780</b>

#### b) Movimentação

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Saldo no início do período / exercício	7.780	7.477
(+) Adições	7.414	2.261
(-) Baixas, líquidas de depreciação	(302)	(163)
(-) Depreciação	(2.075)	(1.795)
<b>Saldo no final do período / exercício</b>	<b>12.817</b>	<b>7.780</b>

### 11. Intangível

#### a) Composição

	Custo	Amortização Acumulada	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
			Líquido	
<b>Intangível em infraestrutura (i)</b>				
Edifícios e instalações	372.843	(37.111)	335.732	341.444
Pavimentações e conservação especial	502.869	(48.604)	454.265	390.887
Hardware equipamentos de pedágio	82.806	(11.532)	71.274	70.648
Demais melhorias e ampliações	488.567	(28.103)	460.464	435.110
Desapropriações	122.356	(8.554)	113.802	115.715
Máquinas e equipamentos	3.317	(691)	2.626	2.630
Móveis e utensílios	1.985	(330)	1.655	1.671
Veículos	71	(8)	63	259
Meio ambiente e elementos de segurança	38.313	(3.397)	34.916	33.450
Obras em andamento	168.955	-	168.955	118.106
	<b>1.782.082</b>	<b>(138.330)</b>	<b>1.643.752</b>	<b>1.509.920</b>
<b>Outros intangíveis (ii)</b>				
Direito de outorga da concessão	1.337.238	(221.945)	1.115.293	1.139.415
Softwares adquiridos de terceiros (*)	1.370	(965)	405	302
	<b>1.338.608</b>	<b>(222.910)</b>	<b>1.115.698</b>	<b>1.139.717</b>
	<b>3.120.690</b>	<b>(361.240)</b>	<b>2.759.450</b>	<b>2.649.637</b>

(\*) A taxa utilizada para amortização de *Softwares* adquiridos de terceiros é de 20% a.a.

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (i) Intangível – Infraestrutura

Referem-se aos custos dos investimentos em bens reversíveis ao poder concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão. A amortização é calculada no modelo de projeção da curva de demanda visando variáveis econômicas para o tráfego nas rodovias sob sua concessão considerando o potencial aumento e (ou) volume de trânsito nas praças de pedágio, às quais estão limitadas ao prazo da concessão, e reconhecida no resultado, periodicamente revisadas.

As adições do período findo em 30 de setembro de 2016 referem-se à ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I. O montante do custo está majorado pela margem de construção, conforme orientação contida na Interpretação ICPC 01.

### (ii) Outros intangíveis

Direito de outorga corresponde à obtenção de concessão para exploração do Sistema Rodoviário, sendo amortizado pela projeção da curva de demanda limitado ao tempo do contrato.

O contrato de concessão representa um direito de cobrar dos usuários dos serviços públicos, via tarifação, pelo período de tempo por ele estabelecido em cada contrato.

Os softwares correspondem aos sistemas operacionais adquiridos pela Companhia e são amortizados pelo método linear alocados ao resultado.

### b) Movimentação

	Infraestrutura	Direito de outorga	Software	Total
Custo	1.621.052	1.337.238	963	2.959.253
Baixas, líquidas de amortização	(3.161)	-	-	(3.161)
Amortização acumulada	(107.971)	(197.823)	(661)	(306.455)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.509.920</b>	<b>1.139.415</b>	<b>302</b>	<b>2.649.637</b>
Aquisições	158.783	-	407	159.190
Capitalização de juros	6.082	-	-	6.082
Baixas, líquidas de amortização	(412)	-	-	(412)
Amortização	(30.621)	(24.122)	(304)	(55.047)
Saldo contábil	1.643.752	1.115.293	405	2.759.450
Custo	1.782.082	1.337.238	1.370	3.120.690
Amortização acumulada	(138.330)	(221.945)	(965)	(361.240)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2016</b>	<b>1.643.752</b>	<b>1.115.293</b>	<b>405</b>	<b>2.759.450</b>

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 12. Empréstimos e debêntures

	Moeda	Encargos financeiros anuais	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Empréstimo BNDES (a)	R\$	TJLP + 2,32% / IPCA + 9,60% / IPCA + 8,66% / IPCA + 8,11%	514.839	539.190
Debêntures (b)	R\$	IPCA + 9,57%	1.611.596	1.620.739
Custos a amortizar (c)	R\$		(33.348)	(37.323)
			<b>2.093.087</b>	<b>2.122.606</b>
<b>(-) Passivo circulante</b>				
Empréstimos BNDES			(113.118)	(73.384)
Debêntures			(131.404)	(162.634)
<b>(-) Passivo circulante</b>			<b>(244.522)</b>	<b>(236.018)</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Empréstimo BNDES			400.169	463.893
Debêntures			1.448.396	1.422.695
<b>Passivo não circulante</b>			<b>1.848.565</b>	<b>1.886.588</b>
			<b>(2.093.087)</b>	<b>(2.122.606)</b>

#### (a) BNDES

Em 14 de julho de 2010, a Companhia contratou linha de crédito de longo prazo junto ao BNDES no valor de até R\$ 921.503. Desse montante, o equivalente a R\$ 737.189 está sujeito a encargos de TJLP + 2,32% a.a. e o montante de R\$ 184.314 está sujeito a encargos de IPCA + Taxa de Referência + 2,32% a.a. Até o período findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia recebeu no acumulado de liberações pelo BNDES no montante de R\$ 654.938.

No período findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia liquidou parcelas do BNDES no montante de R\$ 71.625.

A amortização é realizada pelo pagamento mensal desde outubro de 2010. Abaixo a composição dos vencimentos finais:

Vencimento	Encargos (% a.a.)	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
jul/18	TJLP + 2,32%	2.494	3.476
abr/21	TJLP + 2,32%	99.222	114.255
mai/22	IPCA + 8,11%	153.337	136.166
mai/22	IPCA + 9,60%	21.654	24.377
mai/22	IPCA + 8,66%	25.677	28.841
abr/23	TJLP + 2,32%	132.379	145.924
abr/25	TJLP + 2,32%	80.076	86.151
		<b>514.839</b>	<b>539.190</b>

Os recursos provenientes dessa abertura de crédito são destinados à realização de investimentos em ampliação, recuperação e manutenção do Corredor Dom Pedro I.

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Debêntures

Em 10 de julho de 2012, foi aprovado pelos debenturistas o 3º aditivo da escritura de debêntures, prolongando o prazo de vencimento para mais 24 meses, passando os vencimentos finais para 15 de janeiro de 2024, para as debêntures de primeira série, e 15 de julho de 2024, para as debêntures de segunda série. Também foram alterados os prazos para pagamento da primeira parcela do valor nominal unitário das debêntures.

Em 15 de julho de 2016, a Companhia liquidou a sexta parcela referente à segunda série das debêntures no montante de R\$ 109.388.

A composição da operação da escrituração de debêntures em aberto em 30 de setembro de 2016 está apresentada da seguinte forma:

Liberação	Série	Valor da emissão	Vencimento	Encargos (% a.a.)	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
junho-10	1ª série	550.000	até janeiro-24	IPCA + 9,57%	824.060	828.441
junho-10	2ª série	550.000	até julho-24	IPCA + 9,57%	787.536	792.298
					<b>1.611.596</b>	<b>1.620.739</b>

O valor nominal unitário atualizado das debêntures da primeira e segunda série será amortizado anualmente, juntamente com a remuneração, conforme apresentado a seguir:

Datas de Amortização da Primeira Série	(i)	Datas de Amortização da Segunda Série	(ii)
janeiro de 2017	3,00%	julho de 2017	5,00%
janeiro de 2018	5,00%	julho de 2018	3,00%
janeiro de 2019	2,50%	julho de 2019	4,00%
janeiro de 2020	5,50%	julho de 2020	9,00%
janeiro de 2021	10,00%	julho de 2021	13,00%
janeiro de 2022	19,00%	julho de 2022	16,00%
janeiro de 2023	21,00%	julho de 2023	19,00%
janeiro de 2024	26,00%	julho de 2024	23,00%

- (i) Percentual do valor nominal unitário das debêntures da primeira série a ser amortizado;
- (ii) Percentual do valor nominal unitário das debêntures da segunda série a ser amortizado.

### (c) Custos de captação

Os custos incorridos na captação estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno (“TIR”) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência das operações. A movimentação desses gastos é a seguinte:

	30 de setembro de 2016		31 de dezembro de 2015	
	Debêntures	BNDES	Total	Total
Saldo no início do período / exercício	35.410	1.913	37.323	42.577
(-) Amortizações	(3.614)	(361)	(3.975)	(5.254)
Saldo no final do período / exercício	<b>31.796</b>	<b>1.552</b>	<b>33.348</b>	<b>37.323</b>

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante a apropriar no resultado futuro tem a seguinte composição:

	Debêntures	BNDES	Total
2016	1.241	116	1.357
2017	4.957	420	5.377
2018	4.936	347	5.283
2019	4.991	272	5.263
2020	4.871	195	5.066
2021	4.426	120	4.546
2022	3.500	56	3.556
2023	2.270	17	2.287
2024 em diante	604	9	613
	<b>31.796</b>	<b>1.552</b>	<b>33.348</b>

### (d) Prazo de vencimento

O montante das operações das debêntures e do BNDES de longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
2017	11.726	137.530
2018	141.566	137.020
2019	128.221	124.373
2020	195.475	187.730
2021	252.858	241.191
2022	347.240	329.876
2023	348.974	329.393
2024 em diante	422.505	399.475
	<b>1.848.565</b>	<b>1.886.588</b>

### (i) Garantias

As debêntures e o financiamento de longo prazo do BNDES foram concedidos sob a modalidade de “*project finance*” ou financiamento com garantias de projeto, através de garantia compartilhada entre os titulares das debêntures e o BNDES, onde constituem-se como garantias dos credores a cessão fiduciária dos direitos creditórios, a cessão dos direitos emergentes da concessão e o penhor das ações da Companhia.

### (ii) Principais compromissos assumidos (“*Covenants*”)

Nos dias 17 de março e 30 de maio de 2016, a Companhia realizou Assembleia junto aos debenturistas para solicitar a não declaração de vencimento antecipado das debêntures em função dos rebaixamentos de rating em 25 de fevereiro e 09 de maio de 2016, obtendo resultado favorável com o pedido. Na Assembleia de 17 de março de 2016, como condição à aprovação pelos Debenturistas, a Companhia pagou prêmio equivalente a 0,10% sobre o saldo atualizado das Debêntures na data da Assembleia, no montante de R\$ 1.588.

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na Assembleia de 30 de maio de 2016, também foi aprovada a não declaração de vencimento antecipado em decorrência de qualquer novo relatório de rating até 30 de junho de 2018, exceto em caso de novo rebaixamento. Em virtude das aprovações, a Companhia pagou um prêmio equivalente a 0,50% sobre o saldo atualizado das Debêntures no dia útil imediatamente anterior à data de pagamento de prêmio, no montante de R\$ 8.254.

As cláusulas restritivas foram cumpridas em 30 de setembro de 2016.

### 13. Saldos e transações com partes relacionadas

#### a) Composição

Os saldos em 30 de setembro de 2016, bem como as transações que influenciaram o resultado e os investimentos do período findo em 30 de setembro de 2016 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, respectivamente, relativos a operações com partes relacionadas, estão apresentados a seguir:

	Ativo			Saldos		Transações	
	Adiantamento a fornecedores	Caixa e equivalentes de caixa	Fornecedores	Passivo	Mútuo	Serviços prestados	Despesas financeiras
OTP (i)	-	-	-	392.792	-	-	36.074
Construtora Norberto Odebrecht S.A. ("CNO") (ii)	-	-	64	-	-	1.026	-
ODBVias (iii)	673	-	410	-	-	5.643	-
Odebrecht previdência ("Odeprev") (iv)	-	-	77	-	-	117	-
Odebrecht S.A. ("ODB") (v)	-	8.202	-	-	-	-	-
<b>Em 30 de setembro de 2016</b>	<b>673</b>	<b>8.202</b>	<b>551</b>	<b>392.792</b>	<b>-</b>	<b>6.786</b>	<b>36.074</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>979</b>	<b>-</b>	<b>163</b>	<b>350.635</b>	<b>-</b>	<b>133</b>	<b>-</b>

#### (i) OTP

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Mútuo OTP (a)	404.473	363.060
Custos de transação (b)	(11.681)	(12.425)
	<b>392.792</b>	<b>350.635</b>

(a) Em 20 de setembro de 2013, a Companhia celebrou contrato de mútuo no valor total de R\$ 300.000 com sua controladora, que será atualizado pela variação da inflação mais juros remuneratórios, em consonância com o praticado no mercado. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia registrou valor de mútuo com partes relacionadas de R\$ 404.473 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 363.060).

(b) Custos de transação pagos na intermediação na contratação do mútuo.

O pagamento dos juros será realizado em parcelas anuais e consecutivas, sendo que a liquidação do valor principal do mútuo, devidamente atualizado, será realizada em uma única parcela em 10 de outubro de 2025.

**Notas Explicativas** **Concessionária Rota das Bandeiras S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2016**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(ii) CNO**

Os montantes de R\$ 64 e R\$ 1.026 referem-se a rateio de despesas de serviços compartilhados (apoio financeiro e tecnologia da informação) prestados pela CNO.

**(iii) ODBVias**

Os montantes de R\$ 410 e R\$ 5.643 com a ODBVias referem-se à prestação de serviço de gerenciamento de engenharia às obras de ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I. O saldo de R\$ 673 em adiantamento a fornecedores decorre de acordo contratual.

**(iv) Odeprev**

Os montantes de R\$ 77 e R\$ 117, referem-se a plano de previdência complementar da Companhia.

O saldo remanescente de R\$ 25.674 apresentado na rubrica de fornecedores no Balanço patrimonial refere-se aos demais fornecedores que não são partes relacionadas.

**(v) ODB**

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia apresenta aplicações financeiras no montante de R\$ 8.202, referente ao saldo remanescente da aquisição efetuada em 23 de dezembro de 2015, de 23 cotas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Fornecedores Odebrecht (“FIDIC” ou “Fundo”), remunerados à taxa de 135% do CDI. O FIDIC está sob a gestão da Valora Gestão de Investimentos Ltda. e tem por objeto a valorização das suas cotas, através da aplicação de seus recursos na aquisição de direitos creditórios dos fornecedores de empresas da Odebrecht S.A. (“ODB”) e suas controladas, devidamente verificados e validados conforme critérios de elegibilidade. O Fundo é destinado exclusivamente a investidores profissionais e tem como agência classificadora de risco Fitch Ratings Brasil Ltda.

A Companhia resgatou grande parte do saldo para pagamento aos fornecedores das de materiais e serviços da operação e das obras de ampliação e melhoramentos do Sistema Rodoviário definido por Corredor Dom Pedro I, com base nas projeções divulgadas pela Companhia.

**(b) Honorários da administração**

A remuneração paga aos administradores, estatutários da Companhia nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015, totalizou os montantes de R\$ 4.008 e R\$ 4.548.

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 14. Contingências e provisões para causas judiciais

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Contingências trabalhistas e previdenciárias	51	114
Reclamações cíveis	91	96
	<b>142</b>	<b>210</b>

Os montantes apresentados no quadro acima referem-se às causas com perda provável, baseado na expectativa dos assessores jurídicos da Companhia.

A Companhia também tem ações de naturezas cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda que foram classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, no montante estimado de R\$ 5.325 em 30 de setembro de 2016 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 4.632).

No período findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia apresenta R\$ 1.520 (31 de dezembro de 2015 – R\$ 212) na rubrica de depósitos judiciais referente a processos de natureza cível.

### 15. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o capital social subscrito da Companhia no montante de R\$ 556.799 representado por 556.799.050 ações, sendo 278.399.525 ações ordinárias e 278.399.525 ações preferenciais, com valor nominal de R\$ 1,00 por ação. A Companhia é parte integrante da Organização Odebrecht, sendo controlada diretamente pela ODBVias e indiretamente pela Odebrecht S.A. (“ODB”).

#### b) Reserva de lucros

##### (i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

##### (ii) Reserva de dividendos

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações contábeis da Companhia, foi calculada nos termos da Lei n°. 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), em especial no que tange ao disposto nos artigos 196 e 197.

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 16. Receita líquida

	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2016	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2016	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2015	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2015
Receita de obra de infraestrutura (i)	65.191	164.645	43.415	91.861
Receita de operação				
Receitas em numerário	42.620	118.960	38.090	108.591
Receitas de AVI (ii)	108.228	292.780	100.698	283.164
Receitas de vale pedágio (iii)	8.112	22.153	8.104	23.143
Receitas acessórias (iv)	23.617	25.957	2.569	4.793
Outras receitas	89	242	82	213
	<b>182.666</b>	<b>460.092</b>	<b>149.543</b>	<b>419.904</b>
Receita total	247.857	624.737	192.958	511.765
Abatimentos sobre receitas de pedágio	-	-	(6)	(18)
Tributos sobre serviços de operação	(16.945)	(41.020)	(13.036)	(36.500)
	<b>230.912</b>	<b>583.717</b>	<b>179.916</b>	<b>475.247</b>

(i) Nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015, a Companhia reconheceu R\$ 164.645 e R\$ 91.861, respectivamente, como receita de obras de infraestrutura, nos termos da interpretação técnica ICPC 01 – Contratos de concessão.

Na apuração do valor justo da sua contraprestação, a Companhia utilizou o custo total incorrido com as obras de infraestrutura, mais 1% de margem, sendo utilizado para se chegar ao valor final o método de cálculo por dentro.

(ii) Oriundas da captação de sinais através de sensor eletrônico, as receitas por meio de sistema eletrônico de pagamento - AVI são calculadas e registradas através do reconhecimento eletrônico dos veículos cadastrados e faturadas mensalmente para os usuários via empresa especializada.

(iii) As transações de vale pedágio representam pagamentos efetuados pelos usuários mediante créditos de vale pedágio previamente adquiridos das empresas habilitadas (VISA e DBTRANS).

A cobrança de pedágio é a principal fonte de recursos para obras de manutenção, conservação e modernização da malha viária concedida.

(v) Em 02 de setembro de 2016, foi realizado um acordo judicial entre a Companhia e Telefônica, o qual tem por objetivo ajustar entre as partes as condições de cobrança pela utilização da faixa de domínio do Corredor Dom Pedro I pela Telefônica. O acordo estabelece que a Companhia terá direito a receber o montante de R\$ 21.000, a serem pagos, após sua celebração, em até 30 (trinta) dias a contar da apresentação do respectivo boleto bancário pela Companhia à Telefônica reconhecido na rubrica de receitas acessórias.

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 17. Custos dos serviços

	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2016	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2016	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2015	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2015
Amortização do direito de outorga	(8.255)	(24.122)	(7.887)	(21.901)
Depreciação, amortização do intangível	(11.551)	(33.000)	(8.959)	(24.319)
Provisão de conserva especial	(183)	(534)	(164)	(480)
Gerenciamento, manutenção e conservação da Rodovia	(5.232)	(15.510)	(5.363)	(16.656)
Salários e encargos	(6.647)	(19.144)	(5.496)	(16.322)
Outorga variável	(2.774)	(6.937)	(2.243)	(6.299)
Gastos gerais	(4.105)	(10.515)	(2.664)	(8.039)
Serviços de terceiros	(1.151)	(3.674)	(1.239)	(3.605)
Seguros	(1.277)	(3.251)	(908)	(3.084)
Atendimento pré hospitalar	(1.439)	(3.592)	(1.263)	(3.792)
Guincho	(18)	(1.700)	(1.082)	(3.502)
Materiais	(339)	(1.759)	(601)	(1.578)
	<b>(42.971)</b>	<b>(123.738)</b>	<b>(37.869)</b>	<b>(109.577)</b>
<b>Custo de obra de infraestrutura</b>	<b>(64.539)</b>	<b>(162.999)</b>	<b>(42.982)</b>	<b>(90.942)</b>
	<b>(107.510)</b>	<b>(286.737)</b>	<b>(80.851)</b>	<b>(200.519)</b>

### 18. Despesas gerais e administrativas

	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2016	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2016	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2015	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2015
Salários e encargos	(2.800)	(8.565)	(1.805)	(8.846)
Serviços de terceiros	(2.628)	(6.727)	(2.489)	(6.628)
Outros	(73)	(238)	(78)	(224)
	<b>(5.501)</b>	<b>(15.530)</b>	<b>(4.372)</b>	<b>(15.698)</b>

### 19. Resultado financeiro, líquido

	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2016	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2016	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2015	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2015
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos, debêntures e mútuo	(51.269)	(150.810)	(43.963)	(134.406)
Correção monetária sobre empréstimos, debêntures e mútuo	(30.378)	(140.914)	(30.990)	(151.497)
Juros sobre provisão de conserva	(142)	(400)	(110)	(309)
Custo transação de debêntures	-	(16.798)	(3.503)	(3.503)
Comissões bancárias sobre empréstimos	(411)	(1.707)	(513)	(1.377)
Outras	(838)	(2.163)	(454)	(755)
	<b>(83.038)</b>	<b>(312.792)</b>	<b>(79.533)</b>	<b>(291.847)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Receita de aplicações financeiras	9.128	31.983	5.356	19.205
Outras	17	906	1.079	1.079
	<b>9.145</b>	<b>32.889</b>	<b>6.435</b>	<b>20.284</b>
	<b>(73.893)</b>	<b>(279.903)</b>	<b>(73.098)</b>	<b>(271.563)</b>

### 20. Imposto de renda e contribuição social diferidos

#### Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2016	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2016	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2015	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2015
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	43.389	(1.266)	19.164	(17.121)
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) às alíquotas nominais (34%)	(14.752)	430	(6.516)	5.821
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Exclusões (adições) permanentes, líquidas	5.705	(27)	(28)	(39)
Outros	1	-	-	-
<b>Total de IR e CSLL diferidos</b>	<b>(9.046)</b>	<b>403</b>	<b>(6.544)</b>	<b>5.782</b>

# Notas Explicativas Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 21. Lucro (prejuízo) por ação

#### Básico

O lucro (prejuízo) básico por lote de mil ações é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas:

	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2016	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2016	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2015	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2015
Lucro (prejuízo) do período	34.343	(863)	12.620	(11.339)
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	556.799	556.799	556.799	556.799
Lucro (prejuízo) básico por lote de mil ações	61,68	(1,55)	22,67	(20,36)

#### (a) Diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações ou opções de compra de ações, desta forma, não apresenta ações ordinárias e preferências potenciais para fins de diluição.

### 22. Seguros

A Companhia mantém seguros de risco de engenharia, riscos operacionais, responsabilidade civil, seguros de veículos e seguros garantia para garantir uma efetiva cobertura de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as atividades e o pontual cumprimento das obrigações decorrentes do contrato de concessão.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia apresenta as seguintes apólices de seguros contratadas com terceiros:

Modalidade	Cobertura
Seguro de Veículo	(*)
Garantia de Concessões Públicas	233.048
Risco operacional	338.000
Responsabilidade Civil	116.500
Risco de Engenharia	470.634

(\*) 100% a 110% da Tabela FIPE.

### 23. Eventos subsequentes

#### a) Pagamento de juros do mútuo

Em 13 de outubro de 2016, a Companhia liquidou a segunda parcela de juros no montante de R\$ 25.425.

#### b) Liquidação FIDC Fornecedores Odebrecht

Em 28 de outubro de 2016, foi deliberada pela assembleia geral de cotistas a liquidação do FIDIC, em função da manifestação e aprovação do resgate das cotas subordinadas mezanino "B", para pagamento em 03 de novembro de 2016.

**Notas Explicativas** **Concessionária Rota das Bandeiras S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2016**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**c) Pagamento Debêntures**

Em 16 de janeiro de 2017, a Companhia liquidou a sexta parcela referente a primeira série das debêntures no montante de R\$ 99.674.

\* \* \*

## **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

### **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

A receita líquida da Companhia atingiu o total de R\$ 230.913 mil no 3º trimestre de 2016, aumento de 11,1% em relação ao projetado. O resultado foi impactado, principalmente, pelas variações das seguintes rubricas: (i) Receita de Construção, que é impactada diretamente pela variação dos investimentos realizados no período, ficando 5,3% acima do previsto; (ii) Receita de Pedágio, que sofreu um leve aumento em decorrência da atualização da tarifa de pedágio de 9,32%, acima da atualização projetada, além do incremento da tarifa da Praça de Pedágio de Itatiba por conta da entrega do Prolongamento da Rodovia SP-083; e (iii) Receita Acessória, que sofreu um aumento decorrente do recebimento da Telefônica, conforme mencionado em nota explicativa.

O EBITDA fechou o 3º trimestre de 2016 com o valor de R\$ 137.090 mil, representando um aumento de 13,4% em relação ao projetado, devido, principalmente, às variações da Receita Acessória, conforme informado no parágrafo anterior.

*Fonte das Projeções - Formulário de Referência divulgado em 31/05/2016.*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos:

Administradores e Acionistas da

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

São Paulo – SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (Companhia), contidas no formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de três e nove meses findo naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) “Demonstração intermediária” e com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 “Interim Financial Reporting”, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação destas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de informações intermediárias executadas pelo auditor da entidade” e ISRE 2410 “Review of financial information performed by the independent auditor of the entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter uma segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria, portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo como o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

### Ênfase

#### Operação Lava Jato

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, desde 2014 encontram-se em andamento investigações e outras medidas legais conduzidas pela Justiça Federal e pelo Ministério Público Federal, no contexto da chamada Operação Lava Jato, e que envolvem empresas e executivos do Grupo Odebrecht, da qual a Companhia faz parte. Até o presente momento, não há como determinar se a Companhia será afetada pelos resultados das referidas investigações e por quaisquer de seus desdobramentos e suas conseqüências futuras. As demonstrações contábeis da Companhia não incluem quaisquer efeitos que possam advir desses assuntos, e nossa conclusão não está modificada em relação a esses temas.

#### Outros assuntos

#### Informação suplementar – Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações contábeis intermediárias é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo como às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

#### Reapresentação das demonstrações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2016

Em 04 de novembro de 2016, emitimos originalmente nosso relatório de revisão com conclusão sem modificação sobre as demonstrações contábeis intermediárias relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016. Conforme descrito na nota explicativa nº 2.1, as demonstrações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2016 estão sendo reapresentadas para melhor divulgação de transação realizada pela Companhia com parte relacionada. Desta forma, estamos reemitindo nesta data a nossa conclusão sem modificação sobre as referidas demonstrações contábeis intermediárias.

São Paulo, 30 de março de 2017.

Nelson Fernandes Barreto Filho    Edinilson Attizani

CT CRC 1SP-151.079/O-0    CT CRC 1SP-293.919/O-7

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Não aplicável, em virtude da não instalação do Conselho Fiscal.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **D E C L A R A Ç Ã O**

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Concessionária Rota das Bandeiras S.A ("Concessionária"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Dom Pedro I, Km 110+400 s/n, Sítio da Moenda, Itatiba, inscrita no CNPJ 10.647.979/0001-48, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Grant Thornton Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 30 de setembro de 2016, e
- (ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 30 de setembro de 2016.

Itatiba, 30 de março de 2017.

Júlio Cesar Duarte Perdigão

Diretor-Presidente

Augusto Cesar do Nascimento Beber

Diretor-Administrativo, Financeiro e

de Relação com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **D E C L A R A Ç Ã O**

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Concessionária Rota das Bandeiras S.A ("Concessionária"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Dom Pedro I, Km 110+400 s/n, Sítio da Moenda, Itatiba, inscrita no CNPJ 10.647.979/0001-48, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Grant Thornton Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 30 de setembro de 2016, e
- (ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 30 de setembro de 2016.

Itatiba, 30 de março de 2017.

Júlio Cesar Duarte Perdigão

Diretor-Presidente

Augusto Cesar do Nascimento Beber

Diretor-Administrativo, Financeiro e

de Relação com Investidores

**Motivos de Reapresentação**

<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>
2	Reapresentação para abertura de aplicação financeira em caixa e equivalente de caixa
2	Solicitação da CVM
3	Reapresentação para abertura de aplicação financeira em caixa e equivalente de caixa